Ministério da Educação
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
Diretoria de Gestão, Articulação e Projetos Educacionais - DIGAP
Coordenação Geral de Infraestrutura Educacional - CGEST

PROJETO DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS MEMORIAL DE CÁLCULO



PROJETO CRECHE PRÉ-ESCOLA TIPO 1

SUMÁRIO

1. CÁLCULO DO RISCO PARA O SPDA 3

1.1. Risco tolerável 3

1.2. Dados de entrada para os cálculos 3

2. MEMÓRIA DE CÁLCULO DOS RISCOS R1 E R2 7

2.1. Número médio de eventos 7

2.2. Fatores referente as medidas de proteção contra surtos de tensão 8

2.3. Medidas de proteção 8

2.4. Probabilidades relativas a estrutura e danos 8

2.5. Perdas 10

2.6. Cálculo do Risco R1 da Zona de proteção da FNDE 11

3. SELEÇÃO DAS MEDIDAS DE PROTEÇÃO 14

3.1. Risco Total 14

4. CARACTERÍSTICAS DO SPDA CALCULADO 15

4.1. Cálculo do Número de descidas [N] 15

4.2. Cálculo do comprimento do condutor de aterramento 15

4.3. Tipo e localização do DPS 16

1. CÁLCULO DO RISCO PARA O SPDA

1.1. Risco tolerável

O cálculo da análise de risco ou gerenciamento de risco conforme previsto na NBR 5419 Parte 2, está relacionado neste capítulo como um memorial de cálculo. O risco calculado no final deve ser comparado ao limite tolerável descrito na norma NBR 5419-Parte 2 e mostrado na Tabela 1.

Tabela 1 – Valores de risco tolerável R_T para referência

Tipo de perda		$R_T(y^{-1})$
L1	Perda de vida humana ou ferimentos permanentes	10^{-5}
L2	Perda de serviço ao público	10^{-3}
L3	Perda de patrimônio cultural	10^{-4}

Para melhor entendimento dos valores de risco tolerável informados na Tabela 1, o limite de 10^{-5} para a perda de vida humana ou ferimentos permanentes (tipo L1) significa que é tolerável uma perda em 10^5, ou seja, uma perda em 100.000 eventos. Neste caso, um evento é a incidência de uma descarga atmosférica. Neste projeto padrão FNDE Creche Pré-Escola Tipo 1 serão considerados apenas os tipos de perda L1, já que a edificação apresenta somente o tipo de perda de vida humana ou ferimentos permanentes. É importante salientar que a perda de serviço ao público indicada em L2 é relativa aos serviços públicos de abastecimento (energia elétrica, água etc.), o que não se enquadra no tipo de edificação aqui contemplada.

1.2. Dados de entrada para os cálculos

Densidade de descargas atmosféricas para a terra [Ng]

Por se tratar de projeto padrão a ser replicado em todo o território nacional, a análise de risco foi desenvolvida para o pior caso de densidade de descargas atmosféricas para a terra considerada no Brasil, conforme o anexo F da ABNT NBR 5419-2:2015.

Ng = 19 [Descargas / km²/ano].

Fonte = Figura F.1 (ABNT NBR 5419-2:2015).

Geometria da Estrutura

As dimensões consideradas para a análise de risco da estrutura padrão são indicadas na Tabela 2.

Tabela 2 – Dimensões da estrutura considerada neste projeto

Dimensão	Estrutura
H (altura)	5,50 m
W (largura)	37,0 m
L (comprimento)	21,0 m
Área de exposição equivalente A_D para uma estrutura retangular	3.546 m^2

Dados de entrada referentes a estrutura

Na Tabela 3 são indicados os fatores utilizados referentes aos dados de entrada da estrutura. Foram considerados os piores casos.

Tabela 3 – Dados de entrada para a estrutura

Sigla	Descrição	Referência na norma	Valor considerado	Comentário
C_D	Fator de localização	Tabela A.1	1,0	Estrutura isolada: nenhum outro objeto de mesma altura na vizinhança
C_I	Fator de instalação da linha	Tabela A.2	1,0	Aéreo
C_T	Fator do Tipo de Linha ENERGIA	Tabela A.3	1,0	Linha de Energia ou Sinal
C_E	Fator ambiental da linha	Tabela A.4	1,0	Rural

Dados de entrada: probabilidades de danos

A probabilidade de um evento perigoso causar danos dentro da estrutura a ser protegida, ou na estrutura em si, é avaliado pela probabilidade P_X de danos, e na Tabela 4 são mostrados os dados que subsidiam a avaliação de P_X. Foram consideradas as medidas de proteção resultantes da análise e o caso mais crítico para os demais fatores.

Tabela 4 – Dados de entrada do Anexo B da NBR 5419-2

Sigla	**Descrição**	**Referência na norma**	**Valor considerado**	**Comentário**
P_{TA}	Proteção adicional contra tensões de toque e passo	Tabela B.1	1,0	Nenhuma proteção adicional
P_B	Proteção para reduzir danos físicos	Tabela B.2	0,2	Estrutura protegida por SPDA - Classe IV
P_{SPD}	Sistema coordenado de DPS	Tabela B.3	0,05	DPS Classe III-IV
C_{LD}	Fator que depende das condições de blindagem, aterramento e isolamento da linha de conexão	Tabela B.4	1	Linha enterrada não blindada
C_{LI}			1	
P_{TU}	Depende das medidas de proteção contra tensões de toque	Tabela B.6	1,0	Nenhuma medida de proteção
P_{EB}	Ligações equipotenciais para descargas e nível de proteção do DPS	Tabela B.7	0,05	DPS Classe III-IV
P_{LD}	Falha de sistemas internos devido a uma descarga	Tabela B.8	1	Linha aérea, não blindada
P_{LI}		Tabela B.9	1	Pli para Uw = 1 kV
r_t	Tipo de solo ou piso	Tabela C.3	0,001	Cerâmica

Dados de entrada: perdas

A quantidade média de perda (pessoas e bens) consequente a um tipo específico de dano devido a um evento perigoso, relativo a um valor (pessoas e bens) de uma estrutura a ser protegida é expresso por LX, e na Tabela 5 estão descritos os parâmetros que subsidiam a análise de quantidade de perda L_X. As perdas adicionais (L_E) refletem a perda devido a danos físicos fora da estrutura (L_{FE}), pelo tempo da presença de pessoas nos lugares perigosos fora da estrutura (t_E).

Tabela 5 – Dados de entrada do Anexo C da NBR 5419-2

Sigla	Descrição	Referência na norma	Valor considerado	Comentário
L_T	Número relativo médio típico de vítimas feridas por choque elétrico	Tabela C.2	0.01	Todos os tipos de estrutura
L_F	Número relativo médio típico de vítimas por danos físicos		0.1	Escola
L_O	Número relativo médio típico de vítimas por falha de sistemas internos		0	Não Aplicável
r_p	Providências tomadas para o combate ao incêndio	Tabela C.4	0.5	Uso de extintores de incêndio fixos e instalações de alarmes Manuais, Hidrantes, compartimentos à prova de fogo e rotas de fuga
r_f	Risco de incêndio ou risco de explosão	Tabela C.5	0.001	Incêndio: Risco Baixo
h_z	Quando um perigo especial está presente	Tabela C.6	2	Nível baixo de pânico
n_t	Número total de pessoas na estrutura	Anexo C.3	100	Número médio estimado de pessoas residindo em cada prédio
n_z	Número de pessoas na zona de proteção do SPDA		100	
t_z	Tempo, durante o qual as pessoas estão presentes na zona		3168	Considerando 12 horas diárias durante 22 dias do mês e os 12 meses do ano
L_E	Perdas adicionais		1	Desconhecido lugares fora da estrutura

2. MEMÓRIA DE CÁLCULO DOS RISCOS R1 E R2

2.1. Número médio de eventos

Nd → Número de Eventos Perigosos para a Estrutura [por ano]

$$Nd = Ng \cdot Ad \cdot Cd \cdot 10^{-6} = \ 0{,}06738$$

- Nm → Número médio anual de eventos perigosos devido a descargas atmosféricas perto da estrutura [por ano]

$$Am = 2 \cdot 500 \cdot (L + W) + \pi \cdot 500^2 = 828.497{,}5$$

$$Nm = Ng \cdot Am \cdot 10^{-6} = 16{,}02457$$

- Nl → Número médio anual de eventos perigosos devido a descargas atmosféricas na linha de Energia [por ano]

$$Al = 40 \cdot Ll = \ \ 40.000$$

$$Nl = Ng \cdot Al \cdot Ci \cdot Ce \cdot Ct \cdot 10^{-6} = \ \ 0{,}76$$

- Ni → Número médio anual de eventos perigosos devido a descargas atmosféricas perto da linha de Energia [por ano]

$$Ai = 4000 \cdot Ll = 4.000.000$$

$$Ni = Ng \cdot Ai \cdot Ci \cdot Ce \cdot Ct \cdot 10^{-6} = 76$$

- Nlt → Número médio anual de eventos perigosos devido a descargas atmosféricas na linha SINAL [por ano]

$$Alt = 40 \cdot Llt = 40.000$$

$$Nlt = Ng \cdot Alt \cdot Cit \cdot Cet \cdot Ctt \cdot 10^{-6} = \ 0{,}76$$

- Nit → Número médio anual de eventos perigosos devido a descargas atmosféricas perto da linha SINAL [por ano]

$$Ait = 4000 \cdot Llt = 4.000.000$$

$$Nit = Ng \cdot Ait \cdot Cit \cdot Cet \cdot Ctt \cdot 10^{-6} = 76$$

2.2. Fatores referente as medidas de proteção contra surtos de tensão

- Ks1 → leva em consideração a eficiência da blindagem por malha da estrutura, SPDA ou outra blindagem na interface ZPR 0/1; dentro de uma ZPR, em uma distância de segurança do limite da malha no mínimo igual à largura da malha Wm, fatores Ks1 e Ks2 para SPDA ou blindagem tipo malha espacial pode ser avaliado como: Ks1 = 0,12 x Wm1 → $Ks1 = 1$
- Uw (Energia) → é a tensão suportável nominal de impulso do sistema a ser protegido, expressa em quilovolts (kV) → $Uw = 1{,}0$
- Ks4 (Energia) → Ks4: leva em consideração a tensão suportável de impulso do sistema a ser protegido. Ks4 = 1 / Uw → $Ks4 = 1{,}0$
- Uwt Sinal → $Uwt = 1{,}0$
- Ks4t Sinal → $Ks4t = 1{,}0$

2.3. Medidas de proteção

- Ks2 → Fator relevante à efetividade da blindagem por malha dos campos internos de uma estrutura → $Ks2 = 1$
- Fiação Interna ENERGIA - Ks3 (Tabela B.5) → 50 m² → $Ks3 = 1$
- Nível de Proteção NP SINAL - Pspdt (Tabela B.3) → DPS Classe III e IV, $Pspdt = 0{,}05$
- Fiação Interna SINAL - Ks3t (Tabela B.5) → 50 m² → $Ks3t = 1$

2.4. Probabilidades relativas a estrutura e danos

Quanto menor a probabilidade, ou mais próxima a zero, menor será o risco de dano.

- Pc - Probabilidade de Descarga na Estrutura causar Danos em sistemas internos

$$Pc = Pspd \cdot Cld = 0{,}05$$

- Pct - Probabilidade de Descarga na Estrutura causar Danos em sistemas internos SINAL

$$Pct = Pspdt \cdot Cldt = 0{,}05$$

- Pms → Probabilidade de falha de sistemas internos de ENERGIA, depende das medidas de proteção contra surtos instaladas:

$$Pms = (Ks1 \cdot Ks2 \cdot Ks3 \cdot Ks4)^2 = 1{,}0$$

- Pmst → Probabilidade de falha de sistemas internos de SINAL

$$Pmst = (Ks1 \cdot Ks2 \cdot Ks3t \cdot Ks4t)^2 = 1{,}0$$

- Pm → Probabilidade de Descarga perto da Estrutura causar Danos em sistemas internos

$$Pm = Pspd \cdot Pms = 0{,}05$$

- Pmt - Probabilidade de Descarga perto da Estrutura causar Danos em sistemas internos de SINAL

$$Pmt = Pspdt \cdot Pmst = 0{,}05$$

- Pu - Probabilidade de Descarga na linha causar ferimentos a seres vivos por choque

$$Pu = Ptu \cdot Peb \cdot Pld \cdot Cld = 0{,}05$$

- Put - Probabilidade de Descarga na linha causar ferimentos a seres vivos por choque SINAL

$$Put = Ptu \cdot Peb \cdot Pldt \cdot Cldt = 0{,}05$$

- Pw - Probabilidade de Descarga na linha Causar falha de sistemas internos

$$Pw = Pspd \cdot Pld \cdot Cld = 0{,}05$$

- Pwt - Probabilidade de Descarga na linha Causar falha de sistemas internos SINAL

$$Pwt = Pspdt \cdot Pldt \cdot Cldt = 0{,}05$$

- Pli → probabilidade de falha de sistemas internos devido a uma descarga atmosférica perto de uma linha de ENERGIA conectada dependendo das características da linha e dos equipamentos

Pli para Uw = 1,0 kV → $P_{li} = 1{,}0$

- Plit → probabilidade de falha de sistemas internos devido a uma descarga atmosférica perto de uma linha de SINAL conectada dependendo das características da linha e dos equipamentos

  Plit para Uwt = 1,0 kV → $P_{lit} = 1{,}0$

- Pz → Probabilidade de Descarga perto da linha causar falha de sistemas internos de ENERGIA

  $$Pz = Pspd \cdot Pli \cdot Cli = \ 0{,}05$$

- Pzt → Probabilidade de Descarga perto da linha causar falha de sistemas internos de SINAL

  $$Pzt = Pspdt \cdot Plit \cdot Clit = \ 0{,}05$$

2.5. Perdas

☐ L1 - Perda de vida humana incluindo ferimento permanente → Considerar
☐ L2 - Perda inaceitável de serviço ao público → Desprezar
☐ L3 - Perda inaceitável de patrimônio cultural → Desprezar
☐ L4 - Perda econômica → Desprezar
☐ Risco de Explosão / Hospitais → Não

L1 - Perda de vida humana incluindo ferimento permanente

- Lt → Perda em uma estrutura devido a danos físicos → Lt = 0,01
- D2 - Danos Físicos - Lf (Tabela C.2) → Outros, Lf = 0,1
- Lo → D3 - Falhas de sistemas internos (Tabela C.2) → Não Aplicável, Lo = 0
- La → Perda relacionada aos ferimentos a seres vivos por choque elétrico (descargas atmosféricas à estrutura)

  $$La = rt \cdot Lt \cdot \left(\frac{nz}{nt}\right) \cdot \left(\frac{tz}{8760}\right) = 3{,}62 \cdot 10^{-6}$$

- Lu → Perda relacionada a ferimentos de seres vivos por choque elétrico (descargas atmosféricas na linha)

  $$Lu = La = 3{,}62 \cdot 10^{-6}$$

- Le → perdas adicionais

$$Le = 1{,}0 \cdot \left(\frac{te}{8760}\right) = 0$$

- Lb → Perda em uma estrutura relacionada a danos físicos (descargas atmosféricas à estrutura)

$$Lb = rp \cdot rf \cdot hz \cdot Lf \cdot \left(\frac{nz}{nt}\right) \cdot \left(\frac{tz}{8760}\right) = 3{,}62 \cdot 10^{-5}$$

- Lv → Perda em uma estrutura devido a danos físicos (descargas atmosféricas na linha)

$$Lv = Lb = 3{,}62 \cdot 10^{-5}$$

- Lc → Perda relacionada à falha dos sistemas internos (descargas atmosféricas à estrutura)

$$Lc = Lo \cdot \left(\frac{nz}{nt}\right) \cdot \left(\frac{tz}{8760}\right) = 0$$

- Lm Lw Lz:

Lm = Lw = Lz = Lc = 0

2.6. Cálculo do Risco R1 da Zona de proteção da FNDE

Os componentes de risco que devem ser avaliados conforme a NBR 5419:2015 estão devidamente identificados na Tabela 6. Para as componentes abaixo, quando o mesmo estiver acompanhado da letra t, significa que o componente se refere a uma linha de sinal, e para os demais a aplicação é para uma linha de energia.

Tabela 6 – Componentes de risco

Sigla	Descrição do componente de risco
Ra	Ferimentos a seres vivos – descarga atmosférica na estrutura
Rb	Danos físicos na estrutura – descarga atmosférica na estrutura
Rc	Falha dos sistemas internos – descarga atmosférica na estrutura
Rm	Falha dos sistemas internos – descarga atmosférica perto da estrutura
Ru	Ferimentos a seres vivos – descarga atmosférica na linha conectada
Rv	Danos físicos na estrutura – descarga atmosférica na linha conectada
Rw	Falha dos sistemas internos – descarga atmosférica na linha conectada
Rz	Falha dos sistemas internos – descarga atmosférica perto da linha
R1	Total do risco de perda de vida humana (incluindo ferimentos permanentes) Limite de tolerância: 1.10⁻5
R2	Risco de perda de serviço ao público em uma estrutura

- Ra → Ferimentos a seres vivos – descarga atmosférica na estrutura

$$Ra = Nd \cdot Pa \cdot La = 4{,}87 \cdot 10^{-8}$$

- Rb → Danos físicos na estrutura – descarga atmosférica na estrutura

$$Rb = Nd \cdot Pb \cdot Lb = 4{,}87 \cdot 10^{-7}$$

- Ru → Falha dos sistemas internos de energia – descarga atmosférica perto da estrutura

$$Ru = (Nl + Ndj) \cdot Pu \cdot Lu = \ 1{,}37 \cdot 10^{-7}$$

- Rut → Falha dos sistemas internos de sinal – descarga atmosférica perto da estrutura

$$Rut = (Nlt + Ndj1) \cdot Put \cdot Lu = \ 1{,}37 \cdot 10^{-7}$$

- Rv → Danos físicos na estrutura – descarga atmosférica na linha de energia conectada

$$Rv = (Nl + Ndj) \cdot Pv \cdot Lv = 1{,}37 \cdot 10^{-6}$$

- Rvt → Danos físicos na estrutura – descarga atmosférica na linha de sinal conectada

$$Rvt = (Nlt + Ndj1) \cdot Pvt \cdot Lv = 1{,}37 \cdot 10^{-6}$$

- R1 → total do risco R1

$$R1 = Ra + Rb + Rc + Rm + Ru + Rut + Rv + Rvt + Rw + Rwt + Rz + Rzt$$

$$R1 = 3{,}56 \cdot 10^{-6}$$

3. SELEÇÃO DAS MEDIDAS DE PROTEÇÃO

As medidas de proteção selecionadas para o projeto de SPDA para o projeto padrão FNDE Creche Pré-Escola Tipo 1 se mostraram adequadas, pois reduziram R1, único a ser considerado, ao valor tolerável (abaixo de $1{,}0 \cdot 10^{-5}$).

3.1. Risco Total

O risco total para a zona de proteção do projeto padrão FNDE Creche Pré-Escola Tipo 1 é a avaliação conjunta de todos os riscos, neste projeto específico somente o risco R_1 (risco de perda de vida humana e ferimentos permanentes, conforme seção **Erro! Fonte de referência não encontrada.**). A estrutura estará protegida se a soma do valor destes riscos calculados apresentarem valor inferior a cada limite tolerável. Quanto menor o risco, maior será o nível de proteção da edificação.

- Medidas de proteção necessárias:
  - **SPDA classe IV, e**
  - **DPS classe III-IV.**

- Estrutura Protegida:

$$R_1 \leq R_{T1}$$

$$R_1 = 0{,}362 \cdot 10^{-5} \leq 1 \cdot 10^{-5} = R_{T1}$$

Como o risco R1 estará dentro dos limites de tolerância, com a adoção das medidas descritas neste projeto com um SPDA classe IV com DPS classe III-IV, a estrutura será considerada protegida contra descargas atmosféricas.

4. CARACTERÍSTICAS DO SPDA CALCULADO

- ✓ Nível de Proteção (ou classe de proteção) adotada: Classe IV
- ✓ Método de captação utilizado: Ângulo de proteção

4.1. Cálculo do Número de descidas [N]

- Perímetro = 273 m.
- Nível de Proteção IV: Espaçamento médio entre as descidas = 20m
- Número escolhido para a quantidade de descidas N = 16 descidas.

Para o subsistema de descida, a norma NBR 5419-3:2015, tabela 4, determina que um SPDA classe IV tenha a distância máxima de 20 metros entre as descidas, com uma flexibilização limite de +20% entre descidas (máximo de 24 metros).

Conforme a NBR 5419-3:2015, item 5.3.3: “Um condutor de descida deve ser instalado, preferencialmente, em cada canto saliente da estrutura, além dos demais condutores impostos pela distância de segurança calculada.” Para atender este item, o posicionamento dos condutores de descida foi definido priorizando os cantos salientes da edificação.

4.2. Cálculo do comprimento do condutor de aterramento

A topologia adotada para o subsistema de aterramento do projeto padrão FNDE Creche Pré-Escola Tipo 1 é um anel de cabo de cobre nu 50 mm² (7 fios) enterrado à 50 cm de profundidade em vala distante de 1,0 m das paredes externas da edificação. Ao pé de cada descida deve ser cravada uma haste de 5/8’’ x 2,40 m e conectada ao cabo de aterramento utilizando conector de bronze para uma haste e dois cabos. O local de conexão cabos/haste deve ser protegido por caixa de inspeção de solo 300 x 300 mm. Os detalhes executivos são indicados nas pranchas de projeto.

O subsistema de aterramento proposto atende ao comprimento mínimo exigido pela ABNT NBR 5419-3:2015, que indica que o raio médio da área abrangida pelo aterramento para SPDA classe III e IV seja de no mínimo 5,0 m. O raio médio da área abrangida pelo aterramento proposto é de 25,8 m.

4.3. Tipo e localização do DPS

O DPS deve ser instalado junto à entrada de energia da edificação. Deve ser tetrapolar (para entrada de energia trifásica) do Tipo (classe) I/II, ou seja, para forma de onda de corrente 8/20 µs e 10/350 µs.

A tensão nominal dos DPS deverá ser a tensão fase-terra do sistema. Caso a tensão do sistema elétrico no local for 220/127 V, a tensão fase-terra considerada é 127V e a tensão nominal dos DPS deve ser 175 V. Caso a tensão do sistema elétrico no local for 380/220 V, a tensão fase-terra considerada é 220 V e a tensão nominal dos DPS deve ser 275V. A tensão máxima de operação dos DPS é maior que a tensão nominal da rede para compensar sobretensões temporárias existentes em qualquer sistema elétrico.

A interligação entre os DPS e a barra de aterramento deve ser retilíneas e o mais curta possível, não excedendo o comprimento de 0,5 m. As especificações do DPS são apresentadas na Tabela 7.

Tabela 7 – Especificação do DPS classe II

Local	Tipo do DPS (Classe)	Polos	Tensão Nominal (Vn)	Iimp	In	Imax
Entrada de energia	I/II	4P	175 V ou 275 V	12,5 kA	30 kA	60 kA

O Nível de Proteção (Up) dos DPS deve ser menor que o nível de suportabilidade das instalações a que estão protegendo. O nível de suportabilidade considerado para o presente projeto é de 1kV.

As linhas de sinal que adentram a estrutura devem receber proteção através de DPS específico levando em consideração a suportabilidade do sistema e a máxima corrente de descarga de 25 kA. As informações referentes a estes sistemas devem ser fornecidas pelo fornecedor do serviço de sinal.